

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DE VACAS HOLANDESAS EM REGIÃO SEMIÁRIDA ANTES E APÓS A ORDENHA

Jennifer Araripe da Costa, José Antonio Delfino Barbosa Filho, Maria Simone Mendes Peixoto, Vinícius de Sena Sales Viana, Kenio Patrício Lima de Oliveira, Jose Antonio Delfino Barbosa Filho

O estresse térmico é considerado um fator deletério à produção leiteira. Assim, a partir dos índices de conforto térmico é possível caracterizar as condições de bem-estar dos animais, principalmente no confinamento das vacas leiteiras. Objetivou-se avaliar a ambiência de uma instalação tipo Compost barn para bovinos leiteiros, com base no Índice de Temperatura e Umidade (ITU). Realizou-se a avaliação dos parâmetros ambientais através de miniestações meteorológicas (equipadas com Data Loggers), a fim de coletar e armazenar dados referentes à temperatura e umidade relativa do ar. Variáveis fisiológicas foram coletadas: frequência respiratória (FR), temperatura superficial (TS) e temperatura vaginal (TV). O experimento foi conduzido em uma fazenda comercial em Quixadá - Ceará no período seco de 2021. A partir dos dados ambientais, observou-se que o ITU ficou acima da zona de conforto para vacas leiteiras, com valores críticos que variaram de 80 a 81. Valores de ITU iguais ou menores que 75 caracterizam situação normal, alerta 75 a 78, perigo 79 a 83, enquanto valores acima de 84 caracterizam condição de emergência aos animais (LIMA et al., 2007). Após a ordenha, as vacas apresentaram uma leve resposta fisiológica, com redução da FR e TS, com possível efeito do banho de aspersão recebido na sala de espera, no entanto, não houve diferença significativa ($p>0,05$) em relação aos registros antes da ordenha. Por outro lado, a TV foi maior ($p<0,05$) antes da ordenha, apontando que as vacas podem ser utilizadas como biossensores nas tomadas de decisão para o manejo reprodutivo associado ao plano de ambiência da fazenda. O resultado das variáveis ambientais se mostrou desfavorável para o horário de ordenha do turno da tarde (15h), em virtude das condições do semiárido, o que resultou em possíveis efeitos deletérios à reprodução, com as vacas submetidas a estresse térmico por calor. Agradecimentos ao Programa de Educação Tutorial (PET/UFC) pelo incentivo à pesquisa.

Palavras-chave: AMBIÊNCIA. BOVINOS LEITEIROS. CONFORTO TÉRMICO.